

23 de agosto

Melro-Aquático

E as águas nos teriam submergido, e sobre a nossa alma teria passado a torrente; águas impetuosas teriam passado sobre a nossa alma. Bendito o Senhor que não nos deu por presa aos dentes deles. Salmo 124:4-6.

O melro-aquático é uma ave do tamanho de um pardal, que vive ao longo das corredeiras nas montanhas. Sua aparência é um pouco gorduchinha, em virtude da pequena cauda. A plumagem é constituída de penas tão bem ajustadas que não permitem a penetração de umidade, mesmo quando embaixo d'água.

Embora o melro passe muito tempo embaixo d'água, não pertence a nenhuma das espécies denominadas aves aquáticas. E antes uma ave canora da mesma ordem dos tordos e pardais. No entanto, a única coisa que quer na vida, é voar para dentro d'água e caminhar pelo fundo à procura de caramujinhos e insetos dos quais se alimenta.

O melro constrói o seu ninho o mais perto possível de um regato, e mesmo atrás de uma queda d'água. O ninho, que possui a forma de uma cabana, é construído de musgo verde e macio. Em um dos lados possui um buraco que serve de porta. O musgo é conservado com vida através dos constantes borrifos, tanto da queda d'água como do próprio melro, que, após os seus mergulhos, sacode as penas no ninho, umedecendo-o.

O melro, quando é apenas um filhote ainda, adquire um hábito interessante. Quando quer comer, faz sinal aos pais abaixando-se e erguendo-se rapidamente. Ao crescer, o melro continua abaixando-se e erguendo-se repentinamente. No entanto, a característica singular que torna essa ave afamada, é a sua habilidade para passear pelo fundo do rio, mesmo com forte correnteza contrária. Além disso, também consegue estender as asas e até mesmo voar embaixo d'água da mesma forma como o faz no ar.

A habilidade do melro em manter-se sob circunstâncias tão adversas é um milagre. Como consegue ele impedir que a correnteza o arraste rio abaixo? E a correnteza é às vezes tão forte, que um nadador não consegue vencê-la!

Assim como Deus deu ao melro-aquático habilidade para resistir à correnteza, também deu a cada um de nós força para enfrentar as tendências mundanas que às vezes ameaçam levar-nos de arrasto.